

Por Luan Fernandes Machado

Infelizmente, a realidade da obstetrícia no Brasil ainda está muito distante do modelo de parto humanizado. Os casos de celebridades que vêm sendo expostos recentemente na imprensa são apenas a ponta do iceberg de um país em que a violência obstétrica atinge 30% das mulheres na rede privada e 45% das mulheres na rede pública, segundo pesquisas da Fiocruz. **[1]**

Diante desse contexto, a presença de um acompanhante durante o trabalho de parto é importante para evitar que abusos sejam cometidos, desde episiotomia **[2]** de rotina até manobra de Kristeller **[3]**.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: ConJur, em 14.05.2025